

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMONIO

EQUIPE DE CONCURSOS - USI/DSP/SMAP

EDITAL 125/2025

CONCURSOS PÚBLICOS Nº 822 A 825

PROFESSOR: ANOS INICIAIS, EDUCAÇÃO INFANTIL, GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Processo nº 25.0.000110728-6

**ANEXO I – RESPOSTAS AOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS REFERENTES AO GABARITO
PRELIMINAR DAS PROVAS OBJETIVAS**

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 01 – Gabarito mantido.

O enunciado da questão é claro no que se pede, não havendo dubiedades em sua interpretação.

O primeiro pontilhado dever ser preenchido com “à”, pois trata-se de uma locução feminina.

O segundo pontilhado dever ser preenchido com “a”, pois o verbo “deixou” não exige preposição, havendo apenas o artigo feminino antes do substantivo “filha”.

O terceiro pontilhado dever ser preenchido com “à”, pois a palavra “voltados” exige preposição a, e “proteção” admite o artigo feminino a. Assim, fica mantido o gabarito.

Questão 02 – Gabarito mantido.

Período simples possui apenas uma oração e a ela damos o nome de oração absoluta. Em “Ela também não tinha rede de proteção alguma.”, há apenas o verbo “tinha”. Logo, trata-se de uma oração absoluta. Assim, fica mantido o gabarito.

Questão 03 – Gabarito mantido.

Na primeira lacuna, emprega-se “esmo” (expressão adverbial que indica “ao acaso”); na segunda, usa-se o verbo “encontraram”, pois ele se encontra no pretérito perfeito, coerente com a narração passada); já, na terceira lacuna, “descalços” apresenta ortografia correta de acordo com as normas vigentes. Assim, fica mantido o gabarito.

Questão 04 – Gabarito mantido.

O enunciado da questão é claro no que se pede, não havendo dubiedades em sua interpretação. Ainda, na língua portuguesa, há três conjugações verbais, a saber: verbos terminados em “ar” pertencem à primeira conjugação; verbos terminados em “er” pertencem à segunda conjugação; verbos terminados em “ir” pertencem à terceira conjugação. Para resolver a questão, devemos passar os verbos da primeira coluna para a sua forma infinitiva e, a partir da sua terminação, verificar a qual conjugação eles pertencem. Assim temos:

vi → vem do verbo ver, cuja forma infinitiva termina em -er → segunda conjugação → (2)

faziam → vem do verbo fazer, também terminado em -er → segunda conjugação → (2)

deverão → vem do verbo dever, terminado em -er → segunda conjugação → (2)

Assim, fica mantido o gabarito.

Questão 06 – Gabarito mantido.

Analisando as assertivas, temos:

I – “constatou” – verbo transitivo direto

II – “e” – conjunção

III – “de” – preposição (a afirmativa diz que não há preposição, no entanto, há)

Assim, fica mantido o gabarito.

Questão 07 – Gabarito mantido.

A oração iniciada pelo “que” complementa o sentido do verbo “dizer”, sem a presença de uma preposição. Assim sendo, a oração funciona como objeto direto da oração anterior. Dessa forma, o “que”, por introduzir uma oração subordinada substantiva objetiva direta funciona como conjunção integrante. Assim, fica mantido o gabarito.

Questão 09 – Gabarito mantido.

Analisando as assertivas, temos:

Na palavra “prevenir”, há encontro consonantal perfeito em “pr”.

Na palavra “encontrada”, há dois dígrafos vocálicos: “en” e “on”, pois cada par de letras representam um único som. Assim, fica mantido o gabarito.

LEGISLAÇÃO

Questão 11 – Gabarito mantido.

As bases legais das assertivas propostas advieram da Lei Maria da Penha, a partir da redação dos dispositivos abaixo arrolados:

Art. 9º, § 7º: A mulher em situação de violência doméstica e familiar tem prioridade para matricular seus dependentes em instituição de educação básica mais próxima de seu domicílio, ou transferi-los para essa instituição, mediante a apresentação dos documentos comprobatórios do registro da ocorrência policial ou do processo de violência doméstica e familiar em curso (Incluído pela Lei nº 13.882, de 2019). Logo, a assertiva I está em consonância expressa ao texto legal.

Art. 14-A. A ofendida tem a opção de propor ação de divórcio ou de dissolução de união estável no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Incluído pela Lei nº 13.894, de 2019).

A assertiva II está em dissonância ao texto legal, razão pela qual, não poderia ser marcada como correta.

Art. 17-A. O nome da ofendida ficará sob sigilo nos processos em que se apuram crimes praticados no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher. (Incluído pela Lei nº 14.857, de 2024)

A terceira e última assertiva está em plena consonância ao texto legal e, portanto, está correta.

Assim, a questão merece ser mantida, como a B sendo a alternativa que está em conformidade a lei em tela.

Questão 13 – Gabarito anulado.

Tendo em vista o equívoco na digitação do ano da legislação constante no enunciado, que induz o candidato à erro, a questão será anulada.

Questão 14 – Gabarito mantido.

A questão tem como bases constitucionais os dispositivos arrolados abaixo:

Art. 3º Constituem **objetivos fundamentais** da República Federativa do Brasil: (grifou-se)

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. (grifou-se)

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em **Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos**: (grifou-se)

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana; (grifou-se)

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)

V - o pluralismo político.

Portanto, o art. 3º, III e IV e o art. 1º, III, da Constituição Federal, respectivamente, fundamentam a questão, de forma bastante clara e em consonância ao texto constitucional, razão pela qual a questão merece ser mantida, com o devido respaldo da Constituição Federal.

Questão 15 – Gabarito mantido.

O enunciado apresenta expressamente a solicitação do texto presente na Lei Orgânica municipal, não cabendo analogias extensivas a legislações não mencionadas no enunciado. A questão justifica-se pelos seguintes dispositivos da Lei Orgânica do município de Porto Alegre:

Art. 4º O dia 26 de março é a data magna de Porto Alegre.

Art. 46 Nenhum servidor poderá ser diretor ou integrar conselhos de empresas fornecedoras ou prestadoras de serviços ou que realizem qualquer contrato com o Município.

Art. 47 É assegurado aos servidores municipais da administração direta e indireta o atendimento gratuito de seus filhos de zero a seis anos de idade em creches e pré-escolas, na forma da lei.

Art. 98, § 5º Os projetos de iniciativa popular **poderão** ser subscritos eletronicamente, por meio da Internet. (Redação acrescida pela Emenda à Lei Orgânica nº [29/2010](#)).

Dessa forma, pela leitura dos dispositivos acima elencados e tendo em vista a redação legal, a última assertiva, a qual trata dos projetos de iniciativa popular está em dissonância ao texto legal, e as demais, em conformidade à legislação em comento, razão pela qual a questão merece ser mantida, restando as três primeiras assertivas verdadeiras e a última, falsa.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Questão 18 – Gabarito mantido.

A BNCC prevê que os elementos regionais devem constar no Referencial Curricular dos municípios e dos estados, em documento próprio de cada estado/município. Ou seja, a parte diversificada e a contextualização são elementos *integrantes da estrutura* do próprio currículo estadual ou municipal. Dessa forma, não é possível considerar correta a assertiva III (Os currículos estaduais e municipais podem incluir elementos regionais, contudo, essa incorporação será realizada mediante documento anexo). Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar.

Questão 20 – Gabarito mantido.

Analisando as assertivas temos:

As assertivas, I, III e IV estão corretas.

A assertiva II é incorreta, posto que, de acordo com a Meta 12 do PNE, a previsão da elevação da taxa de matrícula na educação superior da população de 18 a 24 anos é de 50% e não de 40%, como consta. A assertiva V é incorreta pois O PNE tem caráter obrigatório para todos os entes federativos. Assim, mantém-se o gabarito preliminar.

Questão 22 – Gabarito mantido.

A política de alfabetização lançada pelo Decreto Federal nº 11.556/2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada articula a colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com a finalidade de garantir o direito à alfabetização e promover a equidade educacional, conforme expresso na afirma a alternativa C. Não é possível considerar correta a letra A, pois nela consta que o Compromisso Nacional da Criança alfabetizada dispõe sobre a alfabetização até o final do terceiro ano, destoando do texto legal que indica a implementação de “programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental”. Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar.

Questão 23 – Gabarito mantido.

Apenas a primeira, segunda e quarta alternativas são verdadeiras. A terceira alternativa é falsa, uma vez que limitou o financiamento do Fundeb às modalidades de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, pois o Fundeb também financia as modalidades de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Profissional Técnica de nível Médio, além da Educação Especial. A última assertiva é falsa pois não existe tal previsão, apresentada na assertiva, na LDB. Assim, mantém-se o gabarito preliminar.

Questão 25 – Gabarito mantido.

Apenas a alternativa A está correta, pois o programa tem como público-alvo prioritário estudantes da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio das escolas públicas, buscando promover a saúde e a cultura da paz. Ademais, a alternativa E não pode ser considerada correta, uma vez que o programa abrange prevenção, promoção da saúde, atenção integral e estímulo a hábitos de vida saudáveis, não sendo focado apenas em situações de risco já instaladas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 26 – Gabarito mantido.

A questão exige o conhecimento do processo de Acomodação na teoria de Jean Piaget. O conceito de acomodação refere-se à modificação das estruturas (esquemas) cognitivas existentes para se ajustarem a novas informações ou experiências que não puderam ser assimiladas pelas estruturas prévias. A alternativa B apresenta esta definição de forma precisa, pois define precisamente a acomodação como um processo de

reestruturação dos esquemas mentais existentes para que uma nova informação, que não se encaixava anteriormente, possa ser integrada. É o momento em que a estrutura cognitiva se modifica para se adaptar ao novo. Segundo Wadsworth (1999, p. 6), "Quando confrontada com um novo estímulo, a criança tenta assimilá-lo a esquemas já existentes. [...] Assim, a acomodação é a criação de novos esquemas ou a modificação de velhos esquemas. Ambas as ações resultam em uma mudança na estrutura cognitiva (esquemas) ou no seu desenvolvimento".

Ainda, em relação à alternativa A, esta alternativa define o processo de *Assimilação*, no qual as novas informações são incorporadas aos esquemas existentes, sem modificá-los. Assim, apenas a alternativa B atende ao que se pede no enunciado, mantendo-se o gabarito preliminar.

Questão 27 – Gabarito mantido.

A questão aborda o conteúdo programático Psicologia infantil, expresso no edital de abertura e solicita conhecimentos que são inerentes ao desempenho das atribuições do professor. Por não apresentar inconsistências em sua formulação, a questão será mantida.

Questão 28 – Gabarito mantido.

A questão aborda o conteúdo programático Psicologia infantil, expresso no edital de abertura e solicita conhecimentos que são inerentes ao desempenho das atribuições do professor. Por não apresentar inconsistências em sua formulação, a questão será mantida.

Questão 29 – Gabarito mantido.

A questão aborda o conteúdo programático "Aspectos filosóficos e sociológicos da educação", expresso no edital de abertura do certame.

A despeito da complexidade e da evolução dos conceitos na obra de Bourdieu, a Questão 29, ao abordar o papel da escola na legitimação e reprodução das desigualdades sociais, remete ao conceito de Capital Cultural como o principal elemento analítico nesse contexto, conforme consolidado na literatura sociológica da educação. A diferenciação conceitual entre as alternativas A e E segue o entendimento: a alternativa E é correta, uma vez que o Capital Cultural é o conceito que descreve o conjunto de qualificações intelectuais, bens culturais e disposições estéticas que são valorizados como legítimos pela cultura dominante e, conseqüentemente, pela escola. A escola, ao tratar esse capital herdado como se fosse uma aptidão natural (mérito), reproduz as desigualdades.

Já a alternativa A está incorreta, uma vez que o Capital Social, na teoria de Bourdieu, refere-se à soma de recursos, reais ou potenciais, que um indivíduo acumula por pertencer a uma rede durável de relações (laços sociais e de pertencimento a um grupo). O Capital Social é distinto do Capital Cultural e não é o termo primário que explica a legitimação da desigualdade através dos conteúdos e da avaliação formal (o foco da escola).

Frente ao exposto, a alternativa E (Capital Cultural) é a única que atende plenamente ao que se pede no enunciado, ficando mantido o gabarito preliminar.

Questão 30 – Gabarito mantido.

O Edital prevê no conteúdo programático "Aspectos filosóficos e sociológicos da educação". Michel Foucault é um autor de referência na Sociologia da Educação, sendo o estudo do poder disciplinar na instituição escolar um tema pertinente e esperado dentro do escopo do edital.

A questão exige a identificação da prática que melhor traduz a micropolítica da disciplina na escola moderna, à luz da teoria de Michel Foucault (abordada em Vigiar e Punir). Em relação a possível ambigüidade/dupla resposta (entre D e E): o argumento é indeferido, pois há uma diferença de abrangência conceitual entre as alternativas. A micropolítica da disciplina é o conjunto de técnicas que visam a *normalização dos indivíduos*. No livro Vigiar e Punir, Foucault descreve na Seção III como o poder disciplinar se desenvolveu a partir do século XVIII em instituições como o exército, os hospitais, as oficinas e na escola. O autor argumenta que esse tipo de poder não atua pela força bruta, mas por meio de técnicas sutis para "adestrar" os corpos e "normalizar" os comportamentos. Segundo Paniago (2005, p. 8), ao analisar essa perspectiva dentro da escola, afirma que "Para Foucault (2002), o grande objetivo do poder disciplinar é o adestramento, que se utiliza, para isso, de instrumentos simples: a vigilância hierárquica, que vigia; a sanção normalizadora, que normaliza; e o exame, que vigia e normaliza". Portanto, a única alternativa correta é a expressa na Letra E.

Questão 31 – Gabarito mantido.

A questão exige a identificação do objetivo central da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), que é a materialização da práxis educativa de Saviani. Conforme afirma o próprio Saviani (2021, p. 55-56), "a pedagogia Histórico-crítica procurou construir uma metodologia que, encarnando a natureza da educação como uma atividade mediadora no seio da prática social global, tem como ponto de partida e ponto de chegada a própria prática social." Isso significa que a educação parte dos problemas da realidade social do aluno,

instrumentaliza-o com o saber científico e cultural, e o capacita a retornar a essa mesma realidade de forma mais crítica e transformadora. Dessa forma, apenas a alternativa D está correta, mantendo-se o gabarito preliminar.

Questão 35 – Gabarito mantido.

O argumento é indeferido, pois, embora complementares, os conceitos de Interdisciplinaridade e Transversalidade possuem naturezas e focos distintos na BNCC. A Interdisciplinaridade refere-se à articulação epistemológica e metodológica entre as áreas do conhecimento ou componentes curriculares. Segundo Carlos (p. 2), “[...] a multidisciplinaridade se caracteriza por uma ação simultânea de uma gama de disciplinas em torno de uma temática comum. Essa atuação, no entanto, ainda é muito fragmentada, na medida em que não se explora a relação entre os conhecimentos disciplinares e não há nenhum tipo de cooperação entre as disciplinas.”. A Transversalidade, por sua vez, refere-se à inclusão de temas sociais, éticos e contemporâneos que perpassam todas as áreas do conhecimento, sem se constituir como uma área isolada. O fato de ambos visarem à integração e à construção de aprendizagens significativas não anula a distinção de seus objetos e mecanismos de aplicação no currículo. A questão, portanto, possui um foco conceitual único e claro, rejeitando-se a alegação de ambiguidade, assim, o gabarito será mantido.

Questão 36 – Gabarito mantido.

A Resolução CNE/CEB nº 4/2009 é o instrumento normativo que estruturou o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica brasileira, garantindo o direito de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação à educação inclusiva de qualidade. Portanto, trata-se de um marco jurídico-pedagógico de conhecimento indispensável para qualquer profissional da área da educação, especialmente para professores e gestores, estando perfeitamente adequado ao conteúdo programático “Educação Inclusiva”.

O enunciado é claro ao apresentar que, **embora** o estudante apresente potencial intelectual elevado e grande envolvimento com a área de matemática, ele **possui laudo** diagnóstico que enquadra formalmente o estudante na categoria de transtorno global do desenvolvimento, conforme expresso na Resolução CNE/CEB nº 4/2009. Ou seja, apesar das altas habilidades do aluno, deve-se considerar o laudo clínico apresentado, para fins de classificação primária para acompanhamento do aluno.

Ainda, a questão faz referência expressa à Resolução CNE/CEB nº 4/2009, na qual “Transtornos Globais do Desenvolvimento” referem-se à classificação formal e correta a ser considerada no contexto que é apresentado na questão. Cabe destacar, inclusive, o trecho que sustenta esse entendimento:

“Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:

[...] II – **Alunos com transtornos globais do desenvolvimento**: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. **Incluem-se nessa definição** alunos com autismo clássico, **síndrome de Asperger**, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. (grifo nosso)

Portanto, não há erro terminológico dentro do contexto normativo solicitado e apresentado pela questão, não existindo dúvida ou prejuízo em sua resolução.

Diante do exposto, não incorrem irregularidades na formulação da questão, mantendo-se, portanto, o gabarito preliminar.

Questão 37 – Gabarito mantido.

Conforme previsão no Estatuto da Pessoa com Deficiência, temos: Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se: [...] II - desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva; [...] VI - adaptações razoáveis: adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais;” (grifo nosso).

A Situação I descreve uma Adaptação Razoável: uma solução específica, reativa, criada para um indivíduo após a identificação de uma barreira. Ela resolve o problema do acesso, mas pode manter o aluno em um 'ecossistema' separado. A Situação II exemplifica o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que é um princípio de planejamento proativo. A aula foi pensada desde o início para ser flexível e acessível a todos, oferecendo múltiplos meios de representação e engajamento. A solução beneficia múltiplos perfis de alunos, inclusive aqueles sem deficiência, e promove a participação coletiva na mesma atividade, com as mesmas ferramentas. Portanto, a alternativa “B” está correta porque faz a distinção precisa e técnica entre os dois conceitos. As demais alternativas confundem ou aplicam incorretamente os conceitos, que são hierarquicamente distintos. Assim, o gabarito merece ser mantido.

Questão 39 – Gabarito mantido.

A questão exige o conhecimento do sequenciamento lógico da metodologia Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom), que tem como princípio central a otimização do tempo presencial para atividades ativas e colaborativas, transferindo a aquisição de conteúdo básico para o tempo individual (assíncrono) do estudante. A Alternativa C é a única que reproduz esse ciclo corretamente, definindo: Antes da Aula (Tempo Individual): Aquisição do conteúdo base por meio de vídeo-aula; Durante a Aula (Tempo Coletivo/Presencial): Aplicação, interação e colaboração, utilizando documentos colaborativos e plataformas de gamificação. O argumento de que a inclusão de "leitura" ou "vídeo-aula" descaracteriza o método é indeferido, pois a própria metodologia Flipped Classroom prevê que o conteúdo prévio seja consumido em diferentes formatos (vídeos, podcasts, leituras). Além disso, a presença de documentos colaborativos e gamificação na fase durante a aula (tempo presencial) confirma o foco na aplicação ativa e na interação social, características distintivas e essenciais da metodologia em detrimento da aula expositiva tradicional. Portanto, a alternativa C segue o ciclo ideal de aprendizagem considerando a metodologia apresentada e está tecnicamente correta. O parecer da Assim, mantém-se o gabarito preliminar.

Questão 40 – Gabarito mantido.

O Pensamento Computacional, conforme o referencial curricular, não se limita ao uso de computadores ou à criação de jogos digitais, mas sim ao desenvolvimento de habilidades essenciais como decomposição, abstração, reconhecimento de padrões e pensamento algorítmico. A referência à Educação Básica no enunciado está correta, abrangendo, portanto, a etapa da Educação Infantil. Desse modo, a alternativa correta reflete a aplicação mais ampla e fundamental do conceito, não havendo ambiguidade ou erro conceitual que justifique a anulação do item. Assim, fica mantido o gabarito preliminar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS POR CARGO**PROFESSOR DE ANOS INICIAIS****Questão 42 – Gabarito mantido.**

A questão exige a identificação da concepção de aprendizagem que melhor se alinha à totalidade das falas. A premissa central de que o professor não é um transmissor, pois o conhecimento é inato ou preexistente, é o elemento definidor. Analisando as falas individualmente, tem-se:

I - "Ninguém pode transmitir. É o aluno que aprende". A fala apresenta que a aprendizagem é um ato interno, não transmitido, colocando foco no aluno como sujeito autônomo, que aprende por si mesmo.

II - "O conhecimento para a criança é intuitivo, não se ensina, não se transmite". A fala indaga que o conhecimento não pode ser transmitido, mas apenas despertado, pois é intuitivo para a criança.

III - "O conhecimento é algo que a gente tenta despertar no aluno. Ele tem aquela ânsia de conhecer". Essa fala remete ao professor despertar algo já existente. O desejo de aprender é inato, faz parte da essência do aluno.

Assim, as falas dos professores expressam a ideia central do Inatismo (ou Apriorismo), que propõe que o conhecimento é inato, preexistente na mente do aluno. O papel do professor não é ensinar ou "transmitir" algo de fora para dentro, mas sim criar condições para "despertar" ou ajudar o aluno a tomar consciência de um saber que ele já possui. Portanto, a única alternativa correta é a apresentada na Letra A.

Questão 46 – Gabarito mantido.

A questão é específica ao referencial teórico de Uta Frith, que é considerada uma referência clássica nos estudos da aquisição da leitura e escrita, inserindo-se na bibliografia geral de Alfabetização. A referência à autora é intrínseca à teoria e, ao nomeá-la, a questão exige o conhecimento do seu modelo específico. O Modelo de Frith é composto, sequencialmente, pelas estratégias Logográfica, Alfabética e Ortográfica. Conforme Lopes (2004, p. 241), "De acordo com Frith (1985), há três estratégias básicas para se lidar com a palavra escrita. A primeira é a logográfica. O uso desta estratégia implica no reconhecimento das palavras por meio de esquemas idiossincráticos. Desta forma, os aspectos críticos para a leitura podem não ser as letras, e sim dicas não alfabéticas. A segunda estratégia é a alfabética, e implica em analisar as palavras em seus componentes (letras e fonemas) e em utilizar, para codificação e decodificação, regras de correspondência grafonêmicas. Finalmente, a estratégia ortográfica implica na construção de unidades de reconhecimento no nível alfabético. Com isso, partes das palavras podem ser reconhecidas diretamente, sem conversão fonológica. Assim, resumidamente, segundo Morton (1989), a leitura se dá de acordo com um modelo de duplo processo: o acesso ao som e ao significado pode ocorrer por meio de um processo direto ou por meio de um

processo indireto, envolvendo mediação fonológica.”. Portanto, a única alternativa conceitualmente correta é a B, mantendo-se o gabarito preliminar.

Questão 47 – Gabarito mantido.

A questão exige a identificação da escrita que, no nível pré-silábico, já **contempla as duas hipóteses** formais mais avançadas deste nível: 1) Quantidade Mínima de Caracteres (geralmente 3 ou mais) e 2) Variedade de Caracteres (não pode haver repetição imediata nem serem todas iguais).

A alternativa D) RSEO apresenta 4 caracteres (atendendo à quantidade mínima) e todos são diferentes (atendendo à variedade), satisfazendo plenamente o comando da questão, que busca as hipóteses formais avançadas dentro do nível pré-silábico. Segundo Ferreiro (2015, p. 13) “Quando começam escrevendo diretamente um nome no plural, uma letra basta para representar um objeto. No entanto, quando começam escrevendo um nome no singular e, em seguida, escrevem seu plural, necessitam de mais de uma letra para um único objeto. É o princípio da ‘quantidade mínima’ que está sendo aplicado em ambos os casos, mas as condições de aplicação do princípio variaram”. Já de acordo com Ferreiro e Teberosky (1999, p. 46) “Acabamos de ver que, para que um escrito ‘sirva para ler’, não basta que possua caracteres identificados como letras. É preciso uma certa quantidade de caracteres, variável entre dois e quatro, que, na maioria dos casos, situa-se em três. Além desse critério, encontramos outro que tem grande importância: se todos os caracteres são iguais, ainda que haja um número suficiente, tampouco esse cartão pode oportunizar um ato de leitura”. Dessa forma, podemos constatar que a primeira alternativa está incorreta, pois apesar de atender à quantidade mínima (mais de uma letra), não contempla a variedade de caracteres, uma vez que todas as letras são iguais; a segunda alternativa também está incorreta pois não satisfaz a quantidade mínima ao apresentar apenas um caractere; a terceira alternativa está incorreta, pois essa escrita já se aproxima da hipótese alfabética, não sendo mais característica do nível pré-silábico; a quarta alternativa está correta, produção apresenta quantidade mínima (mais de dois caracteres) e variedade de letras, atendendo às duas hipóteses do nível pré-silábico; a quinta alternativa está incorreta, pois o desenho não é escrita, mas representação icônica, não pertencendo à lógica da psicogênese da língua escrita. Portanto, a única alternativa que os critérios solicitados no enunciado da questão é a D. Assim, mantém-se o gabarito preliminar.

Questão 49 – Gabarito mantido.

A questão exige um conhecimento específico da estrutura curricular e fundamentos teórico-metodológicos do componente de Língua Portuguesa para os Anos Iniciais, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este conteúdo é parte intrínseca dos Conhecimentos Específicos para a área de Professor, sendo o foco da questão o conceito pedagógico e linguístico de Semiótica. A BNCC expandiu o eixo de análise linguística justamente para incluir a análise dos textos multissemióticos, o que exige do professor o domínio da teoria que estuda os signos e as linguagens não-verbais. A Semiótica é, por definição, a ciência que estuda todas as formas de linguagem como sistemas de signos, justificando a ampliação do eixo curricular e validando a alternativa C como a única correta.

Questão 53 – Gabarito mantido.

A questão refere-se a associação direta com a BNCC - Unidade Temática Números. A correlação correta, verificada na íntegra dos códigos de habilidades (EFxxMAyy), é:

Divisão: (EF03MA08) 3º ano

Estimativas até 1000: (EF02MA02) 2º ano

Ideias de Metade/Terça/etc.: (EF03MA09) 3º ano

Compor/Decompor até duas ordens: (EF01MA07) 1º ano

Números até Dezenas de Milhar: (EF04MA01) 4º ano

Números Racionais/Fracionários: (EF05MA05) 5º ano

Problemas de Dobro/Metade/Triplo: (EF02MA08) 2º ano

A sequência correta de anos é: 3 - 2 - 3 - 1 - 4 - 5 - 2. Esta sequência corresponde integralmente à Alternativa A. Portanto, o gabarito está mantido, e o recurso é indeferido por apresentar uma associação errônea com os códigos da BNCC.

Questão 54 – Gabarito mantido.

A questão exige a identificação de um Objeto de Conhecimento (título/tema curricular) pertencente especificamente ao 3º ano de História, conforme a organização da BNCC. A única alternativa que constitui um Objeto de Conhecimento (título temático) exclusivo do 3º ano é a E. As alegações dos candidatos estão incorretas, pois:

Alternativa B: "Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)" é um Objeto de Conhecimento do 2º ano (Unidade Temática O lugar em que vive).

Alternativa D: "Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas" é um Objeto de Conhecimento do 5º ano (Unidade Temática O sujeito e seu lugar no mundo). Portanto, apenas a alternativa E, Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive pertence à Unidade Temática "A comunidade e seus registros" do 3º ano, sendo a única resposta inequivocamente correta.

Questão 56 – Gabarito mantido.

A questão se baseia no teor do Art. 6º da Resolução CNE/CP 02/2012, que estabelece as Diretrizes para a Educação Ambiental. O texto legal correto afirma que a Educação Ambiental deve atuar "[...] superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.". Apenas a Alternativa A preenche a primeira lacuna com o verbo superando, que é o termo correto da legislação, e utiliza os adjetivos que descrevem a visão a ser superada (despolitizada, acrítica, ingênua).

Questão 57 – Gabarito mantido.

A questão exige o conhecimento das três Unidades Temáticas Estruturantes do componente curricular de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A organização oficial da BNCC é clara, e as três Unidades Temáticas que se repetem ao longo de todos os anos (do 1º ao 9º) são: Matéria e Energia, Vida e Evolução, e Terra e Universo. Segundo a BNCC, para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a serem asseguradas neste componente curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental: "A unidade temática Matéria e energia contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia." (p. 325); "A unidade temática Vida e evolução propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta" (p. 326); "Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles.". Portanto, a única alternativa correta é a C.

Questão 58 – Gabarito mantido.

A questão solicita o aplicativo "mais conhecido" por criar e hospedar "competições" de perguntas e respostas, permitindo que os alunos "respondam em tempo real usando tablets ou celulares". O Kahoot (A) é a ferramenta mais popular e reconhecida globalmente por esta funcionalidade específica: criar uma experiência de quiz competitivo, gamificado e multi-dispositivo (requerendo a digitação de respostas/pino em tempo real). O Plickers (B) está incorreto, pois, embora permita respostas em tempo real, ele funciona primariamente por leitura de códigos impressos (QR Codes), e não pela resposta direta dos alunos usando tablets ou celulares individualmente, como a questão sugere. O dispositivo é usado apenas pelo professor (câmera) e não pelos alunos para responderem, diferentemente do que a descrição da questão implica. O enunciado descreve a funcionalidade central do Kahoot (quiz competitivo, gamificado e em tempo real com uso de dispositivos pelos alunos), dessa forma, fica mantido o gabarito preliminar.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Questão 56 – Gabarito mantido.

A questão contempla o conteúdo apontado no Anexo III do Edital "Leitura e Escrita na Educação Infantil, Marcos do Desenvolvimento Infantil e Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2024)". Nesse contexto, a Resolução CNE/CEB Nº 1, de 17 de outubro de 2024, que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil é um dos principais dispositivos legais relacionados à temática, sendo de conhecimento indispensável aos profissionais da área da educação. Não apresentando inconsistências em sua formulação, o gabarito será mantido.

Questão 57 – Gabarito mantido.

A primeira assertiva da questão não é verdadeira, uma vez que expressa uma ideia de homogeneidade de tempo para cada atividade, ao afirmar que "o mesmo tempo estipulado para o brincar, por exemplo, também deverá ser contemplado para o cuidar, de forma equânime". De acordo com Proposta Pedagógica para a Educação Infantil de Porto Alegre - Cenários e Tempos (2021), o movimento deve ser circular e, portanto, flexível, não sendo fixo e/ou igual para cada atividade. Dessa forma, não apresentando inconsistências em sua formulação, o gabarito será mantido.

Questão 60 – Gabarito mantido.

A questão contempla o conteúdo apontado no Anexo III do Edital “Leitura e Escrita na Educação Infantil, Marcos do Desenvolvimento Infantil e Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2024)”. A Resolução CNE/CEB Nº 1, de 17 de outubro de 2024, que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil é um dos principais dispositivos legais relacionados à temática, sendo de conhecimento indispensável aos profissionais da área da educação. Não apresentando inconsistências em sua formulação, o gabarito será mantido.

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Questão 54 – Gabarito mantido.

O conceito “Espaço Geográfico” é a base e a maior categoria da Geografia. Representa o conjunto de paisagens modificadas, em maior ou menor grau, pela ação humana ao longo do tempo. É a interação entre o natural e o social. As categorias conceituais da Geografia são usadas para analisar o Espaço Geográfico. O Espaço Geográfico tem escalas e NÃO podemos confundir escala geográfica ou espacial com a escala cartográfica. A escala de análise é uma escala geográfica qualitativa, que pode ser dividida em lugar (escala local), nosso estado, país, região, escala planetária.

Portanto, a alternativa “A” está correta, porque o objeto de estudo principal da Geografia é o Espaço Geográfico e a escala de análise é uma ferramenta crucial na Geografia. Ela permite ao professor e ao estudante estabelecer diferentes relações e conexões. A relação entre conceitos teóricos e o mundo empírico do estudante é uma grande ferramenta para superar a fragmentação do conhecimento.

A alternativa “B” está incorreta, pois a Geografia busca compreender o espaço geográfico a partir da dialética entre a sociedade e a natureza. Essa abordagem, que supera o dualismo entre sujeito (o ser humano) e objeto (o meio ambiente), permite a análise integrada dos fenômenos e a compreensão de conceitos teóricos fundamentais para a disciplina.

A alternativa “C” está incorreta, pois o objeto de estudo da Geografia não se restringe apenas à paisagem. O estudo das paisagens, dos territórios e das sociedades são, também nas diferentes escalas espaciais, e NÃO somente nas “temporais”.

A alternativa “D” está incorreta, pois o objeto de estudo da Geografia não se restringe apenas à paisagem. Além disso, NÃO está restrita somente a análise das “regiões”. A paisagem é a porção visível, perceptível do espaço geográfico. O conceito de Espaço Geográfico é o objeto central de estudo da ciência geográfica. Portanto, a afirmação comete um erro fundamental ao dizer que a **paisagem** é o objeto de estudo da Geografia. O objeto central é o **Espaço Geográfico**.

A alternativa “E” está incorreta, pois a Geografia não se concentra apenas na natureza; seu objeto de estudo é mais amplo e a disciplina utiliza ferramentas de análise espacial, e NÃO somente temporal.

Dessa forma, apenas a alternativa A está correta, sendo mantido o gabarito preliminar.